

DESDE 1976



RELATÓRIO

maoz-israel

Traduzido por Best Content - @bestcontentbr



Al-Jolani lidera milícias jihadistas desde 2012. Agora usando seu nome verdadeiro, al-Sharaa, ele se tornou o principal líder político da Síria.

Balkis Press/Reuters Connect

FEVEREIRO DE 2025 | SH'VAT - ADAR 5785

REBRANDING

(reposicionamento de imagem)

DO TERRORISMO

Por **Shira Sorko-Ram**

O dia era 8 de dezembro de 2024. Todo Israel estava falando sobre o novo acordo de cessar-fogo com o Hezbollah! Israel e Líbano assinaram o documento histórico, com os Estados Unidos co-assinando. Mais importante, o acordo incluía uma garantia crucial dos EUA de que Israel teria total liberdade para responder com força contra o Hezbollah se violassem os termos do cessar-fogo.

O debate principal não se concentrou *no se, mas quando*, o Hezbollah deixaria de cumprir os termos, seja por reposição de armas, contrabando de mais terroristas, e assim por diante. Além disso, outras questões urgentes estavam sendo levantadas.

Será que os 60.000 israelenses que foram evacuados da fronteira norte, perto do Líbano, por mais de um ano, agora poderão retornar para suas casas?

Quanto tempo levaria para que escolas e pré-escolas fossem abertas? E quanto aos muitos negócios no norte de Israel que foram à falência porque seus trabalhadores estavam lutando em Gaza ou no Líbano ou na Judeia e Samaria? E quanto às muitas casas e armazéns que foram danificados ou destruídos?

Circulavam conversas de que levaria anos para reconstruir as comunidades.

ASSOCIAÇÃO MAOZ INTERNACIONAL
PIX DO MAOZ - CNPJ: 04.810.355/0001-05

CONTRIBUIÇÕES BANCO BRADESCO
AG. 0157-0 - C/C 64.924-4
CNPJ: 04.810.355/0001-05

CONTRIBUIÇÕES BANCO DO BRASIL
AG. 0203-8 - C/C 14.206-9
CNPJ: 04.810.355/0001-05



Bashar al-Assad foi presidente da Síria por 25 anos. Ele foi deposto por insurgentes de muitas milícias sírias diferentes em 8 de dezembro de 2024.

A Síria—uma das sete frentes que Israel vinha lutando simultaneamente—desmoronou de repente. A queda de Assad e o rápido avanço das forças rebeldes pegaram toda a região de surpresa.

Efeito Dominó

Nesse mesmo dia importantíssimo de 8 de dezembro, quando os israelenses ousaram sonhar com a tranquilidade ao longo da fronteira libanesa, todos os olhos de repente se voltaram a um barulho mais alto na porta ao lado. A Síria, uma das sete frentes que Israel vinha lutando simultaneamente, de repente entrou em colapso.

Contextualizando, a Síria está atolada em uma guerra civil há 14 anos. A luta das várias facções em guerra que se opõem ao regime do presidente Bashar al-Assad se intensificaram desde agosto de 2023. Mas no mesmo dia em que os brutais guerreiros do Hezbollah no Líbano admitiram a derrota após sua liderança ter sido destruída por Israel, as muitas facções armadas da Síria com diversas teologias islâmicas tomaram coragem e lutaram uma guerra total contra as tropas de Assad.

A queda de Assad e o rápido avanço das forças rebeldes pegaram toda a região de surpresa.

Do que se Trata essa Revolução?

O que a maioria das pessoas não sabe sobre a Síria é que seus cidadãos não são um grupo de pessoas singulares. A Síria era, historicamente, composta por inúmeras tribos e seitas, cada uma governando sua própria região. A versão simplificada é que quando o Império Otomano caiu, a área se tornou um domínio francês com

províncias que incluíam até mesmo um estado druso independente. Em 1945, um estado recém-independente da Síria desempenhou um papel na fundação das Nações Unidas, que legalmente estabeleceu sua condição de estado e encerrou a autoridade legal da França para permanecer. Também encerrou o autogoverno das várias seitas.

A violência sectária da Síria nunca realmente cessou e a nação sem dúvida conheceu mais dias de lei marcial e tentativas de golpe do que de governança estável. Isso até o banho de sangue de Hafez al-Assad posicioná-lo como um ditador de ferro em 1970. Hafez governou até sua morte. Seu segundo filho, Bashar al-Assad, o sucedeu em 2000.

O Ocidente tinha grandes esperanças de que Bashar, educado em Londres e que se casou com uma síria nascida na Grã-Bretanha, seria bom para criar um estado com valores ocidentais que promovesse a liberdade, a civilidade e o sucesso econômico.

Mas Bashar, com o apoio da Rússia, deu continuidade ao governo cruel de seu pai sobre o povo da Síria e se aliou ao Irã e ao Hezbollah contra Israel. Então, em 8 de dezembro, foi a Rússia que ofereceu refúgio a Bashar em fuga quando seu governo foi derrubado.

A crueldade de Bashar raramente era notícia, mesmo com seu massacre, documentado, de mais de meio milhão de civis na Síria, incluindo palestinos! Mas, se alguma vez houve qualquer incerteza sobre sua depravação, a evidência horripilante não deixava dúvidas, vídeos de dezenas de milhares de prisioneiros torturados e mutilados revelaram a dura realidade.

REUTERS/Khaled al-Hariri

Levou dias para resgatá-los das masmorras subterrâneas. Entre os prisioneiros, havia crianças nascidas em cativeiro que nunca tinham visto a luz do sol.

Israel Entra em Ação

A reação imediata de Israel ao colapso do regime sírio foi destruir o enorme armamento do ex-presidente Assad em toda a Síria antes que os vários grupos terroristas pudessem colocar as mãos nele.

A partir de 8 de dezembro, os caças de Israel conduziram 480 ataques aéreos por 48 horas seguidas. Tanques, caças, helicópteros, navios, sistema de defesa aérea, mísseis scud, mísseis costa-mar, mísseis de defesa aérea, fábricas, faculdades de inteligência, hangares, tudo o que o exército do estado sírio construiu por décadas foi destruído.

Isso significava que o governo rebelde teria que começar do zero com as poucas armas que tem em mãos, como seus rifles Kalashnikov, para reconstruir suas capacidades militares. Estabelecer um exército novo e funcional levaria anos para ser organizado, principalmente o treino de pessoas qualificadas. Isso se tornou notoriamente evidente quando alguns vídeos se tornaram virais, incluindo um de combatentes rebeldes procurando vídeos no YouTube de “Como pilotar um helicóptero” enquanto estavam sentados apertando interruptores no convés de voo de um helicóptero que aparentemente sobreviveu aos ataques israelenses.



Foto do exército dos caças de elite da Força Aérea Shaldag de Israel em uma das expedições mais perigosas de sua história.

Courtesy of IDF

Como Israel Sabia?

Mas como Israel sabia sobre quase todas as localizações possíveis de equipamentos avançados, incluindo armas químicas escondidas abaixo e acima das areias e do solo da Síria? Assim como no Líbano, Israel passou décadas reunindo informações sobre localizações militares e esperou pacientemente pela oportunidade perfeita de remover a ameaça. Além disso, em setembro de 2024, antes do colapso do regime de Assad, Israel executou uma operação de ataque secreto, nas profundezas do território sírio, que foi possivelmente a expedição mais



President al-Assad spent more than half of his rule mired in a civil war with the many sects that make up Syria. During this time, Assad destroyed large sections of Syria and oversaw the slaughter of 500,000 of his fellow Syrians.

Abdullah Fevvarz / Anadolu / Reuters Connect



Líder da nova administração síria, al-Sharaa dá as boas-vindas ao Ministro de Estado do Qatar e à sua comitiva. Al-Sharaa atualmente recebe muitas autoridades estrangeiras que o visitam.

O Sr. al-Sharaa era conhecido no mundo árabe como Abu Mohammed al-Jolani. Al-Jolani já havia jurado lealdade tanto ao ISIS quanto à Al-Qaeda. Ele eventualmente começou seu próprio exército terrorista HTS—Hayat Tahrir al-Sham.

perigosa da história de Israel.

Tropas da IDF da elite Shaldag da Força Aérea e 669 unidades de comando infiltraram-se secretamente na Síria com 120 tropas terrestres. Shaldag, uma das três unidades de comando mais bem classificadas e secretas da

IDF, foi transportada de helicóptero para uma instalação do Centro de Estudos e Pesquisas Científicas da Síria. Esta instalação, operada pelo Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã, serviu como um centro de fabricação de mísseis e equipamentos militares com agentes do Hezbollah.

O bombardeio pesado dos caças israelenses nas proximidades desviou a atenção dos soldados. A razão pela qual Israel não bombardeou simplesmente o centro da arma do ar foi que os soldados de Shaldag estavam procurando e encontraram uma carga enorme de documentos, antes de equipar a instalação com explosivos e detonar o complexo remotamente. Os documentos revelaram todos os principais locais, armazéns e fábricas militares na Síria. Todos os soldados israelenses voltaram para casa ilesos!

Sr. Ahmed Al-Sharaa Alias Abu Mohammed Al-Jolani

A natureza abomina o vácuo, e quando a Síria caiu, a busca por uma nova voz de autoridade por parte dos líderes ocidentais foi imediata. Ahmed al-Sharaa, um belo líder rebelde sírio, apareceu em canais de notícias árabes. Tendo aparado sua longa barba e trocado seu traje militar por um terno e gravata. Ele falou palavras de razão e esperança. O Sr. al-Sharaa foi rapidamente escolhido pelo New York Times e pela mídia europeia.

Na realidade, o Sr. al-Sharaa era conhecido no mundo árabe como Abu Mohammed al-Jolani. Al-Jolani já havia jurado lealdade ao ISIS e depois à Al-Qaeda. Ele eventualmente começou seu próprio exército terrorista HTS—Hayat Tahrir al-Sham. Al-Jolani, era um dos 5 terroristas mais procurados do mundo pelos EUA com uma recompensa de US\$10 milhões por sua cabeça.

Al-Jolani se envolveu em campanhas de violência contra cristãos, drusos e alauitas. Em algumas aldeias, os moradores foram forçados a se converter ao islamismo ou enfrentar a morte. Seu exército HTS era famoso por massacrar civis que se opunham à sua ideologia extremista. Em outros casos, eles massacraram aldeias inteiras. Os jihadistas realizaram carros-bomba, ataques



Antes da queda de Assad, Abu Mohammed Al-Jolani era considerado extremamente perigoso e munido de armas. Este é um cartaz emitido pelo governo dos EUA divulgando uma recompensa de US\$10 milhões por sua captura.

Anadolu via Reuters Connect

suicidas e bombardeios indiscriminados de áreas densamente povoadas. Mulheres controladas pela milícia de al-Jolani foram sujeitas a casamentos forçados, em sua maioria com combatentes. É por isso que os EUA ofereceram uma recompensa de US\$10 milhões por ele.

A Sabedoria Ocidental

Se há algo que tem dificultado a compreensão dos ocidentais sobre o Oriente Médio é que os terroristas estudam o pensamento estratégico ocidental tanto (ou mais) do que treinam com armas.

Quando al-Jolani, agora Ahmed al-Sharaa, começou a se dirigir à mídia mundial de terno e gravata, prometendo um futuro democrático, o mundo começou a ouvir. Até mesmo alguns jornalistas israelenses malucos se perguntaram em voz alta se esse homem poderia ter se transformado de um terrorista cruel e sangrento que massacrava e torturava

multidões de oponentes árabes, sem mencionar cristãos e minorias árabes, em um político passífico.

Em 20 de dezembro de 2024, uma alta autoridade dos EUA, Barbara Leaf, visitou Damasco e se encontrou com al-Sharaa. Ela o achou “muito pragmático” e “moderado” em várias questões, desde os direitos das mulheres até a proteção de direitos iguais para todas as comunidades.

Imediatamente, os EUA removeram a recompensa de US\$10 milhões pela cabeça do Sr. al-Sharaa por suas horríveis atividades terroristas. Ele nem precisará solicitar a remoção de seu exército HTS da lista de observação terrorista dos EUA, pois planeja dissolvê-lo e fazer um grande exército de todas as milícias na Síria. Ele prometeu eleições dentro de quatro anos e, em três anos, eles esperam redigir uma nova constituição.

Deve-se Confiar na Al-Sharaa?

Jornalistas e líderes no Ocidente estão apresentando al-Sharaa como uma figura pragmática. Talvez eles acreditem que o pensamento positivo é a chave para formar a realidade. Talvez eles estejam desejando uma

MAPA DO LEVANTE



O novo líder da Síria fundou a milícia terrorista Hayat Tahrir al-Sham (HTS)—Organização para a Libertação do Levante, em árabe

O termo Levante inclui Israel, Síria, Líbano, Jordânia e Chipre. A missão de “Libertação” do HTS é transformar o Levante em um califado islâmico.

resolução na região e o retorno de refugiados sírios de países ocidentais de volta à Síria. Mas, como regra geral, se você estiver procurando entender o que está acontecendo em uma terra muçulmana distante, observe como os moradores locais reagem.

Nos primeiros dias da queda da Síria, temendo a nova liderança jihadista, seis das tribos drusas do lado sírio (que nunca expressaram amor por Israel) se reuniram e imploraram publicamente a Israel para absorvê-las em seu território. A IDF garantiu proteção aos drusos sírios, mas preferiram não se comprometer com a anexação.

Além disso, os moradores drusos nas Colinas de Golã de Israel começaram a buscar ativamente a cidadania israelense, algo que eles se recusaram a fazer desde a guerra de 1967, esperando um dia se juntar à Síria. Claro, Israel ficou feliz em atender.



Agora mesmo, a internet está inundada com vídeos de milícias islâmicas da Síria cortando cabeças de seus inimigos. Sim, hoje os cristãos estão em perigo. Esta é a nova Síria.

Um dos inúmeros grupos rebeldes (contra Assad) enquanto tomavam o controle de outra aldeia síria.

AP Photo/Omar Albam

Entre outras vozes confiáveis, Mosab Hassan Yousef, conhecido como o Príncipe Verde, filho famoso do co-fundador do Hamas e um cristão renascido. Ele passou anos espionando para Israel e é um forte defensor do estado de Israel. Ele alertou explicitamente o Ocidente contra reconhecer ou dar legitimidade à al-Sharaa. Ele disse: “Um novo império islâmico está nascendo; não o alimente, deixe-o passar fome.”

Já construindo sua nova coalizão, al-Jolani instalou terroristas estrangeiros conhecidos da Jordânia, Turquia e outros lugares em seu novo governo, alarmando tanto a comunidade internacional quanto muitos cidadãos sírios. O principal medo continua centrado no que esses novos líderes muçulmanos sunitas farão com os grandes grupos minoritários da Síria, especialmente os cristãos.

Cristãos e Minorias

A orientação atual de Israel é esta: uma vez terrorista islâmico, sempre terrorista islâmico. Essa é a realidade. Israel não tem dúvidas de que al-Jolani está seguindo o precedente histórico de proclamar a liberdade, enquanto, astutamente, passo a passo, institui a lei Sharia. “Al-Jolani não é um pragmático, mas um estrategista sofisticado”, diz o Jerusalem Post.

Os cristãos sírios conhecem bem os costumes dos governantes islâmicos ao longo da história. Por centenas

de anos, quando os islâmicos tomam conta de uma área, eles prometem liberdade religiosa e cultural para as várias minorias. Mas procure saber quando eles começam a usar a frase: “regra da lei”. Significa Lei Sharia.

Agora mesmo, a internet está inundada com vídeos das milícias islâmicas da Síria cortando as cabeças de seus inimigos. Isso mesmo, hoje! Talvez as vítimas sejam cidadãos alauitas. Talvez sejam curdos. Talvez sejam minorias religiosas. Talvez sejam cristãos.

Essa é a nova Síria.

Historicamente, sob a lei Sharia, o número de cristãos e judeus em países islâmicos diminui para quase zero. Os números caem à medida que os cristãos fogem, são sequestrados, traficados ou assassinados. Como compartilhar o Evangelho é proibido, o crescimento em número só pode acontecer abertamente por meio do nascimento. Enquanto os muçulmanos são encorajados a converter cristãos, as tentativas dos cristãos de compartilhar sua fé com os muçulmanos são puníveis com a morte.

Pode parecer irônico em meio a todos os protestos no mundo todo, mas não é nenhuma surpresa que o lugar mais seguro para cristãos, judeus, e muçulmanos não jihadistas, no Oriente Médio seja a nação de Israel. Sendo assim, apoiar a existência e a estabilidade de Israel, é realmente bom para todos. ■

maoz israel

Fevereiro de 2025



Shalom de Jerusalém,

Uma ou duas vezes em nossas vidas, nos deparamos com momentos em que o mundo inteiro muda. Pessoas migram em massa, novas fronteiras são desenhadas e novos governos são formados das cinzas de uma revolta.

Essas janelas de tempo são oportunidades raras de alcançar recantos da sociedade que seriam inacessíveis de outra forma.

Agora mesmo, **milhões de refugiados da Síria e de outros países instáveis do Oriente Médio estão inseguros sobre seu futuro.** E foi impregnado em muitos deles a ideia do mantra anti-Ocidente, mesmo eles sendo bem recebidos por esses mesmos países ocidentais.

Tantos muçulmanos que vivem no Ocidente nunca receberam outra alternativa de crença a não ser a sua própria, de um deus que decreta genocídio e tortura. E nós, como crentes, somos os únicos que podemos apresentar outra alternativa.

Se pudermos alcançá-los agora com a verdade da vida eterna, um de dois cenários podem acontecer. **Ou eles eventualmente retornarão para casa carregando consigo as sementes da salvação nas profundezas do Oriente Médio dominado pelos islâmicos, ou permanecerão por um longo prazo em sua atual nação anfitriã e ajudarão a frustrar a invasão islâmica na Europa e adiante.**

O estágio inicial do nosso alcance aos refugiados muçulmanos este wano incluirá **a criação de materiais Evangelísticos online em árabe**, bem como **o envio de membros árabes da equipe Maoz para ministrar na Europa.** Alcançar os muçulmanos por meio de viagens ministeriais presenciais e alcance online custará cerca de **US\$67.000.**

Os muçulmanos jihadistas há muito tempo vêm construindo um exército para se infiltrar e conquistar o Ocidente. Se você já visitou cidades onde os muçulmanos não são mais uma minoria, sabe a mudança que eles trazem. No entanto, **não é tarde demais**, se o exército de Deus tomar seu lugar diante do trono e lutar pelas vidas eternas do povo árabe, que também são da semente de Abraão.

Esta é, sem dúvida, uma oportunidade única de alcançar os muçulmanos enquanto eles estão abertos e **não estão sob o controle de seus governos islâmicos.**

Nós temos uma janela. Temos a língua. Temos pessoas a bordo que anseiam alcançar seus irmãos árabes.

Ajude-nos a alcançá-los enquanto ainda há tempo.

A liberdade dos nossos filhos pode depender disso.

Ao serviço DELE,

Kobi e Shani Ferguson

Kobi e Shani Ferguson

Kobi Ferguson
Presidente e
Diretor Executivo

Shani Ferguson
Diretora de Criação





IRMÃOS SAKHNINI

Os irmãos Sakhnini, nascidos e criados em Nazaré, têm levado a adoração árabe e a mensagem do Evangelho aos muçulmanos em Israel por anos. Agora, eles pretendem levá-la aos muçulmanos por toda a Europa.



maoz:israel
music

MAOZISRAELBRASIL.ORG | ISRAELIWORSHIP.COM